



Considerações sobre Qualis Periódicos

Farmácia

Coordenador da Área: Armando da Silva Cunha Junior
Coordenador Adjunto: Ernani Pinto Junior
Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional: Silvia Staniscuaski Guterres

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Introdução

A classificação no sistema Qualis dos periódicos utilizados pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia no biênio 2013-14 foi realizado de acordo com o critério DAV/CAPES para a estratificação de lista única, contendo todos os periódicos utilizados pela área para a consolidação do WebQualis. Cabe ressaltar que, para a avaliação quadrienal, serão ainda classificados os periódicos declarados pelos programas em 2015 e 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao Qualis da área, ocasionando eventualmente variações nos critérios de classificação para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e a faixa de valores dos estratos. Portanto, mudanças na classificação de Periódicos pela variação de indicadores em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2014 poderão ocorrer.

A classificação respeita as seguintes definições gerais:

- **Periódico Científico.** Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.
- **Estrato C.** Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.
- **Não periódico científico (NPC).** Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.
- **Metodologia para Classificação Geral.** A base de indexação ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters (fator de impacto JCR) foi utilizada para os estratos A1 a

A2. Para os estratos B1 a B4 foram consideradas as bases ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters (fator de impacto JCR) e Scopus/SCImago/Elsevier (índice SJR), simultaneamente, com ambos indicadores referentes ao ano de 2013; considerando-se o indicador de maior valor para classificar cada periódico nos referidos estratos. Os periódicos indexados nas bases PubMed/Medline, Scielo e LILACS e não indexados no ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters e Scopus/SCImago/Elsevier foram classificados como B5. Periódicos com versões *on line* e impressas, com diferentes ISSNs foram classificados com o mesmo fator de impacto. Os pontos de corte dos indicadores (JCR e SJR), utilizados para a estratificação dos periódicos, foram estabelecidos respeitando-se os critérios determinados pela Diretoria de Avaliação (DAV/CAPES), a saber:

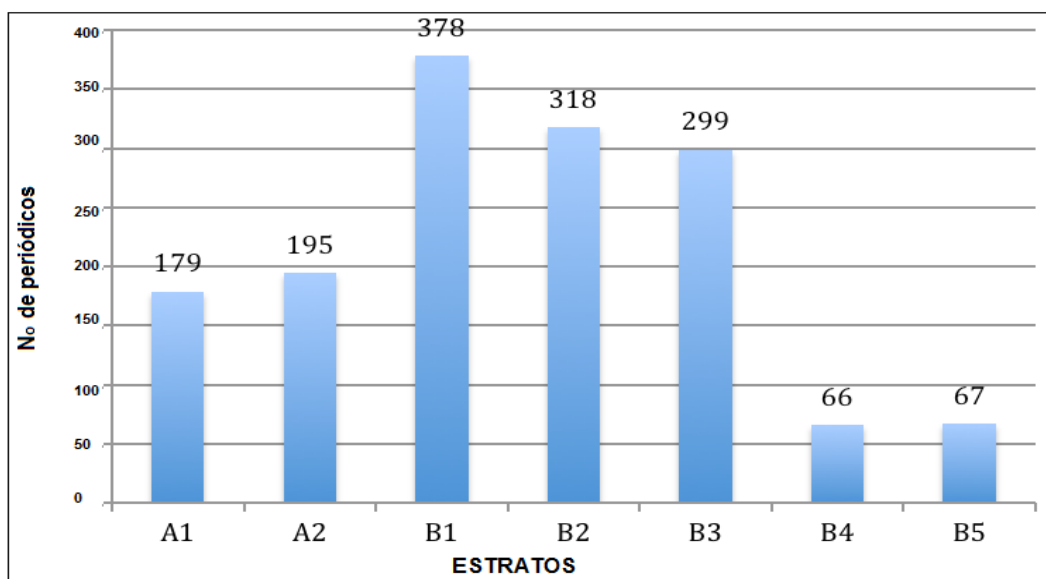
- $A1 < A2$,
- $A1 + A2 \leq 25\%$ e
- $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$.

Assim, a estratificação dos periódicos foi realizada de acordo com os critérios indicados no quadro abaixo:

Estratos	Fator de impacto JCR (j)	Fator de impacto SJR (h)
A1	$j \geq 4,000$	
A2	$4,000 > j \geq 3,003$	
B1	$3,003 > j \geq 1,958$	$h \geq 1,2$
B2	$1,958 > j \geq 1,000$	$1,2 > h \geq 0,8$
B3	$1,000 > j \geq 0$	$0,8 > h \geq 0,2$
B4		$h < 0,2$
B5	Indexados no SciELO, PubMed/Medline, LILACS e não indexados no ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters e Scopus/SCImago/Elsevier	

J = Fator de impacto do JCR (ISI/Web of Knowledge/Thomson Reuters); h = Índice SJR (Scopus/SCImago/Elsevier)

O número total de periódicos utilizados pelos Programas da Área foi de 1764. Desse total, 262 foram classificadas no estrato C. A distribuição dos periódicos entre os estratos, após indicação de classificação, está representada na figura abaixo:



Outros critérios adotados

Quatro periódicos editados no Brasil, considerados estratégicos para a Área de Farmácia, foram classificados de forma independente aos critérios de indexação indicados no item '**Metodologia para Classificação Geral**':

- Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (ISSN 1984-8250 e 2175-9790): B2
- Revista Brasileira de Farmacognosia/Brazilian Journal of Pharmacognosy (ISSN 1981-528X e 0102-695X): B2
- Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada (ISSN 1808-4532 e 2179-443X): B3
- Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (ISSN 2179-5924): B5.